

# Nova Ordem Social

As Doze Tribos

"Eu vim trazer fogo à Terra, e como desejava que estivesse aceso!" (Lc. 12:49)

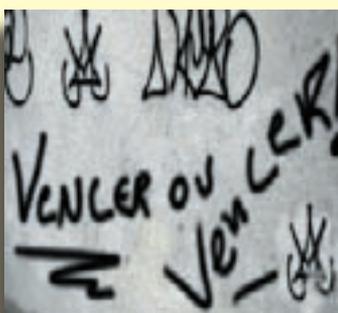
Nesta Edição

# HOMEM O PIOR

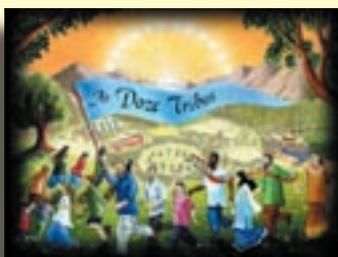
# ANIMAL



"Milhares de campanhas já foram feitas para conscientizar as pessoas ...."



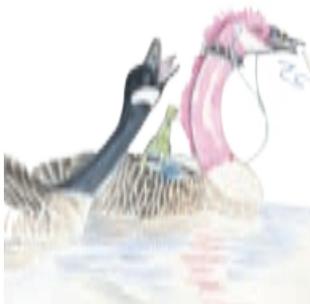
"Minha mãe morreu quando eu tinha 11 anos, em Curitiba, deixando eu e meu irmão Fábio de 5 anos..."



Nova Ordem Social  
"Nós não queríamos ser só mais uma divisão do sistema do cristianismo"

Quando Darwin publicou sobre a origem das espécies em 1859, foi um ultraje. No início houve reações quando foi dito que éramos apenas mais uma espécie no planeta. Em 1930 isso era apenas uma teoria, mas agora isso é "fato". "Somos simplesmente mais evoluídos!". Somos apenas mais uma espécie, é verdade, mas não pense que não somos diferentes. Nós podemos destruir o planeta inteiro com todas as suas diferentes espécies. Nenhum outro animal atingiu tal grau de "evolução".

Se somos apenas mais uma espécie dos chamados "animais", por que carregamos em nosso currículo a façanha de termos trucidado milhões e milhões de seres da nossa própria espécie e também de outras? Nem mesmo os piores dos



predadores fizeram isso. O pior é que os animais que tiram a vida de outros não

recebem o peso da culpa sobre si, mas o homem, sim. A culpa lhe é atribuída a cada ato egoísta.

Nós mentimos... Uma águia jamais faria algo assim. As



tartarugas, os gatos ou os pardais também não. Nós roubamos... e não por comida ou necessidade. Roubamos porque somos gananciosos e mais ansiosos do que um leopardo ou o mais voraz dos animais. Temos sido covardes

e agimos com falsidade. Os veados, o panda, as cabras e os esquilos jamais tiveram que encarar isso em suas espécies.

Diferente dos homens, os lobos, os gansos selvagens e as borboletas não estão tendo que encarar a rebelião de seus filhos. As outras espécies parecem mostrar maior dignidade em seus descendentes, algo mais admirável. O homem, porém, parece ter descido a um nível inferior. É o pior animal, e parece estar fora de controle. Mas, fora do controle de quem? Fora de seu próprio controle. O homem está perdendo o controle de si mesmo.

Onde está a gentileza, a bondade e o autocontrole? Os animais têm controle sobre si? Quão conscientes de si eles são? Será que não é o "si" que tem sido o problema da humanidade? Há distinção entre o homem e os animais, no final das contas?

Há um "si" no homem que precisa ser controlado. Se você não se controla, alguém ou alguma coisa terá que fazer isso por você. Você será controlado por seu próprio egoísmo, que parece ser a essência da natureza do homem.

O grande potencial do homem  
Oh! Em tempos remotos nós vimos uma humanidade melhor do que a que vemos hoje em dia.

Isso não significa que todos os homens eram “nobres”, mas existiram alguns que demonstraram autocontrole, prudência, graça e sabedoria, além de bondade e coragem. Hoje, homens assim estão à beira da extinção.

As coisas boas que certos homens demonstraram, e que os homens de hoje também podem demonstrar, se assim o escolherem, é um tipo de bondade não encontrada em outras espécies. Os elefantes não conseguem perdoar, e as mulas não conseguem ser misericordiosas. Eles têm memória longa e dificilmente esquecem o mal que sofreram, ou o bem que receberam. São animais, cheios de sua glória particular, mas sem a capacidade de fazer escolhas, como você e eu podemos fazer.

Girafas não conseguem transmitir sua história para seus descendentes, mas podem apenas ensiná-los a sobreviver. Não se vê muito amor entre os leões, e muito menos lealdade entre os chipanzés. Muitos acreditavam que todo cachorro fosse leal ao seu dono, até que viram quão fácil é para eles mostrar afeição a qualquer pessoa, desde que ela lhe dê o que comer. Não é uma questão de lealdade, mas de sobrevivência. Faça esse teste com o seu “melhor amigo”. A amizade e lealdade dele têm um limite: a necessidade de sobreviver. A verdade é que os cachorros estão longe de serem nossos melhores amigos.

#### A Terra é um campo de provas

O homem é uma espécie diferente e a distinção está no fato de que nossas almas são o campo de batalha, e o planeta Terra é o campo de provas. Será que passaremos no teste?

Como nós temos tratado a mãe Terra? O que ela diria? Chegará um dia quando todos os segredos dos corações dos homens serão revelados, mas o castor, por exemplo, não estará nesse julgamento. Eles não fizeram nada de errado. O pinguim não terá que prestar contas, e nem o orangotango. O homem sim – homens e mulheres de cada lugar e de cada época na história, de toda raça, toda nação e língua. No julgamento não estarão as hienas, pois elas não estão comprometidas com nada. Os cangurus também não estarão lá, pois não estão envergonhados por nada. Apenas o homem pode sentir a ferida da vergonha porque ele sabe o que ele fez de errado e o tanto que ele tem machucado os outros. Nós podemos até negar, mas um polvo não pode. Eles não distinguem o certo do errado, assim como as vacas e os tubarões também não. Porém, o homem pode. Você e eu distinguimos

as coisas. Nós sabemos o que é certo e o que é errado. Podemos fazer escolhas. Nós podemos até culpar os outros por nossas ações, mas isso não é justo. Será que alguém nos forçou a mentir, a enganar, a roubar ou a comer mais do que precisamos?

Nós podemos chamar este vazio, que corroi por dentro de nós, de “culpa coletiva”, mas um dia teremos que prestar contas, pessoalmente. Um dia, teremos que ficar de pé perante Aquele que nos deu vida e notou os pardais caindo do céu devido às nossas escolhas. É o mesmo Deus criador que viu as intenções e os motivos dos nossos corações quando negligenciamos outros seres humanos ou quando não nos esforçamos para fazer deste planeta um

“O homem, porém, parece ter descido a um nível inferior. É o pior animal, e parece estar fora de controle.”

lugar melhor para todos viverem.

O que nos custará para termos um novo planeta terra? Quanto você está disposto a pagar por isso? Você daria parte do seu próprio conforto e da sua segurança por essa causa?

A terra precisa de uma mudança, e tem que ser radical. Vai chegar a hora quando teremos que encarar a nossa parcela de culpa na degradação do planeta. Você pode estar dirigindo seu carro importado ou coletando latinhas na rua, mas você ainda é parte do problema.

#### A Classe Governante

Você vai ter que encarar isso: você é parte da classe governante. Governantes não são apenas aqueles com dinheiro ou autoridade sobre outros. O Homem é um governante, para o bem ou para o mal. O homem é como um guardião que prestará contas do seu trabalho. Os babuínos não vão dominar o mundo. Os salmões também não. Os animais não têm o poder de cuidar de outras espécies, além da sua própria, e também não fazem decisões que afetam outras espécies num grau tão devastador como o homem tem feito. Decisões assim,

apenas os “governantes” podem tomar. Governantes são aqueles que trabalham pelo bem dos outros – do planeta, dos pobres, dos oprimidos, das espécies vulneráveis. Por outro lado, quando os governantes enlouquecem, reinam de maneira maligna, manipulando outros seres e explorando-os para se favorecerem, causam muitos problemas. As zebras não agem assim. Elas não são o problema e também não são a solução.

#### A Raiz do Problema

Todos nós sabemos qual é o problema: o nosso egoísmo. O “si” é a raiz de tudo que vemos de muito errado. O “si” é o fator que perverte o ato de reinar, fazendo com que você use sua autoridade para usar os outros – outras pessoas, outros animais e tudo o que você pode para se beneficiar.

O “si” está em você e em mim. Ele não se encontra apenas nos grandes magnatas ou detentores de poder. Exige bastante de nós conseguirmos olhar para nós mesmos e admitirmos que somos o problema.

As pessoas querem salvar as baleias, que não carregam culpa sobre si. O homem, sim, precisa ser salvo, pois ele é culpado. Será necessária uma mudança radical, de coração, algo além de nós mesmos, além da nossa própria iniciativa ou além do nosso coração corrompido, um plano maior, além da nossa compreensão, um plano do Deus da Eternidade. Ele tem tal plano, um que você jamais ouviu e que pretende resgatar você, sua família e a Terra. Mesmo que tenhamos nos tornado egoístas, gananciosos e arrogantes, nosso Criador ainda tem esperança pela humanidade e ainda quer que sejamos os governantes sábios do planeta Terra e tudo que nele há.

Porém, você precisa descobrir quem você é e o que você está fazendo aqui. Essa é a essência de ser uma pessoa, e não um animal. Animais não têm anseios em sua alma, mas os homens têm. Você precisa encontrar aqueles com o mesmo coração que o seu, ou sua vida será em vão. Nós não estávamos em busca de uma vida melhor, mas de uma nova vida, uma nova vida em nós mesmos e uma nova vida para o planeta Terra. Nós gostaríamos que você viesse e se tornasse Um conosco, para que nossos corações possam aprender a amar e possamos nos tornar irmãos de verdade. Apenas o amor é capaz de salvar o nosso planeta.



# Esquecimento Global

poluição

efeito estufa

lascívia

aquecimento global

inveja

EGOÍSMO

ganância

Milhares de campanhas já foram feitas para conscientizar as pessoas de que a natureza tem recursos esgotáveis e que, se não cuidarmos dela com respeito, logo vão se acabar. E parece que depois de tanto esforço finalmente os resultados estão começando a aparecer. Muitas pessoas estão trocando alguns de seus hábitos para contribuir com a preservação de nosso planeta. É claro que não podemos dizer que o mundo mudou, que todas as pessoas agora estão conscientizadas e com hábitos totalmente ecológicos. Não! Com certeza isso ainda está muito longe, mas não podemos negar também que uma mudança considerável está acontecendo. Cada vez mais pessoas ao redor do mundo estão começando a separar seus lixos, a apagar as luzes, a economizar água, a utilizar produtos biodegradáveis, isso sem contar os que vão além.

Quem sabe se as coisas continuarem dessa maneira, e cada vez mais pessoas passarem a adquirir esses hábitos, vamos conseguir controlar alguns dos problemas que nos assustam tanto atualmente. Quem não fica alarmado ao ver o que está acontecendo com os ursos polares, que estão perdendo seu habitat natural com o degelo do Ártico? Sem contar os pingüins que enfrentam a mesma situação na Antártida. Quem não se preocupa ao saber que, com a aceleração do derretimento polar, o nível das águas oceânicas vai aumentar e inúmeras cidades litorâneas poderão ficar debaixo d'água? Tudo isso é conseqüência do tão falado e comentado AQUECIMENTO GLOBAL. Se conseguíssemos controlar essa situação, o mundo poderia respirar mais tranqüilamente, não é? Ficaríamos aliviados em saber que nosso MAIOR problema está sendo lidado. Mas, esse realmente é o nosso MAIOR problema? Será que o ser humano não está se esquecendo de algo muito mais importante? Será que o nosso maior problema não seria o ESQUECIMENTO GLOBAL?

Mas aí, você vai me perguntar de que “esquecimento” estou falando, não é? A realidade é que hoje nos preocupamos muito com a fauna, a flora, a camada de ozônio, o meio ambiente em geral, e isso realmente é muito importante, pois sem essas coisas a vida não existiria; mas será que isso é o MAIS importante? O ser humano esqueceu que a MAIOR criação é o próprio homem.

Na verdade, a condição da natureza é só um reflexo da condição humana.

Infelizmente a situação do homem, hoje em dia, é muito mais catastrófica do que a da própria natureza. O caráter humano está em degradação profunda. Da mesma maneira como lamentamos a extinção de muitas espécies de animais, também precisamos lamentar a extinção de muitas virtudes humanas. Poderíamos começar a colocar na contra capa dos cadernos escolares, ou nas embalagens de lápis de cor ou até mesmo vender camisetas com escritos “preserve o respeito, uma virtude em extinção” ou “proteja a honestidade” ou até mesmo “salve a lealdade”, assim como mencionar tantas outras virtudes que estão quase extintas, como a confiança, a sinceridade, a paciência. Será que precisamos fazer



campanhas para conscientizar a humanidade da importância desse assunto?

A bandeira que queremos levantar é a bandeira do AMOR, o relacionamento com outros seres humanos. Sabemos que essa é a essência da vida que o homem esqueceu. Com o passar dos séculos ele foi colocando prioridade em tantas outras coisas que a essência foi perdida. Ele começou mais e mais a se preocupar com o seu próprio mundinho. Preocupado com o seu trabalho,

os seus afazeres, a sua casa, a sua comida, o seu lazer, o seu prazer, o seu conforto, a sua comodidade... o seu, seu, seu!!! Tudo para si mesmo! O homem deixou o EGOÍSMO tomar conta de sua vida. Em conseqüência disso veio a GANÂNCIA que sempre exigiu que ele corresse atrás de mais conforto, mais possessões, mais e mais, sempre mais. E as pessoas ao redor findaram em segundo plano, deixando de ser sua prioridade. O homem não dá mais importância para os outros seres humanos que estão à sua volta.

A aliança de casamento, por exemplo, que é a base de qualquer nação, hoje em dia está totalmente frágil. Porque as pessoas estão tão centradas em si mesmas que não são mais capazes de abrir mão de suas próprias opiniões, idéias ou vontade, em prol da união. A maioria dos pais só vê seus filhos no fim de semana, porque eles estão ocupados demais tentando ganhar mais e mais dinheiro para poderem sustentar um luxo exagerado, só para satisfazer as suas próprias ambições egoístas. Quantos de nós não crescemos sem poder nos abrir com nossos pais? A realidade é que com uma vida tão corrida e ocupada, como a de hoje em dia, estamos ficando cada vez mais desumanos. Sabemos nos relacionar muito bem com aparelhos eletrônicos de alta tecnologia dos mais diversos tipos, mas esquecemos como nos relacionar com as outras pessoas.

Por essa razão é que nós, das Doze Tribos, vivemos em comunidade. Porque amamos tanto uns aos outros que não queremos ir para nossas próprias casas, mas queremos permanecer juntos. Não queremos mais colocar prioridade nas coisas erradas. Não queremos mais deixar que o egoísmo reine em nossas vidas. Assim, estamos conseguindo mudar nossos hábitos para proteger não só a natureza, mas as virtudes humanas. Aqui damos muita importância à lealdade, ao respeito, à sinceridade, à honestidade, à confiança e estamos passando todas essas coisas para os nossos filhos também. Prezamos muito as alianças que fazemos, pois sabemos que só assim podemos criar pessoas que vão ter um bom caráter, que não vão ter suas virtudes extintas como o restante da humanidade.

Venha nos conhecer! Venha conhecer Aquele que nos libertou do nosso egoísmo! Vamos vencer o egoísmo que consome o homem, pois só assim haverá esperança para o planeta em que vivemos!!! 

# É fácil falar!

Certa vez, um malabarista muito famoso fez uma demonstração ousada de suas habilidades nas Cataratas do Iguaçu. A uma altura impressionante, ele atravessou suas perigosíssimas cachoeiras sobre uma corda com uma carriola à mão. Era impossível não parar para ver.

Medo e entusiasmo enchiam a platéia, que chegava a perder o fôlego por tanta adrenalina. O malabarista ia e vinha pela corda, aparentemente sem nenhuma dificuldade ou esforço. Cada vez que ele alcançava a plataforma com a carriola, os curiosos, cada vez mais numerosos, aplaudiam-no intensamente por vários minutos, com brados e assobios, gritando seu nome.

No meio de tanta euforia, o malabarista ergueu sua mão pedindo a atenção de todos. Quase gritando, ele disse:

“Quem crê que eu consigo fazer isso novamente?”

Unanimemente, a multidão gritou confiante, sem demonstrar qualquer dúvida de que ele conseguiria. Depois de pedir silêncio pela segunda vez, o malabarista fez outra pergunta:

“Quem crê que eu seja capaz de andar pelas cordas com a carriola, mas dessa vez com uma pessoa dentro dela?”

Centenas de pessoas ergueram suas mãos euforicamente, ansiosas por ver tal espetáculo e sem duvidar de que aquele homem corajoso seria capaz de tal proeza.

O malabarista, então, apontou para um homem que estava com as duas mãos erguidas e disse:

“Já que você é um dos que crêem, venha e sente-se na carriola!”



**Verdadeira crença leva um homem a arriscar sua própria vida. Você é apenas um espectador?**



Continua na página 7



Lá estávamos nós, sentados no gramado, em frente à casa do Nê... Nós éramos bons amigos, os melhores amigos. Estávamos juntos há mais de dois anos, sempre juntos, fazíamos tudo juntos, saíamos, nos encontrávamos pra conversar, sorrir e sonhar "juntos."

Eram duas da tarde e estávamos de férias do colégio. Nê, Nego, o seu irmão Polaco, e eu, André. A conversa estava muito boa, parecia que não iria acabar, quando de repente, como de um assalto, chegou um garoto de 12 anos que falava em voz mole, como de quem está drogado. "E aí, vamo resolvê aquela pedra? Cê vai aprende a num mi tirá." Era o Mila, um menino que cresceu em uma família de bandidos, que gostava de ser bandido, como qualquer um de nós tem o sonho romântico de ser bandido, mesmo que seja bandido do bem. Ele sacou uma pistola e colocou bem em cima da cabeça do Nego. Ficamos todos tensos, sem saber o que fazer. "Que 'pedra' é essa?" Os momentos passavam como uma eternidade, os segundos eram lentos, lá estávamos em uma roda de amigos... Mas de onde ele saiu? "Agora cê vai morrer! Fia da mãe," ele dizia. Enquanto estávamos todos petrificados, perplexos, o Polaco deu um grito de desespero e pulou na arma. Houve um corpo-a-corpo, e arma estava na mão do Polaco. Um tapa e voou pra mão de uma das irmãs mais velhas do Nê, Cris. Enquanto a pobre menina gritava de desespero sem saber o que fazer com aquilo nas mãos, Mila aproximou-se, agora com a situação sob controle, pois uma menina não conseguiria resisti-lo, e tomou a arma dela, imediatamente. Nego começou a correr em direção à igreja do bairro, correr com tudo o que ele podia correr, era sua vida em risco. Mila atrás, Polaco atrás de Mila. Meu velho avô era o respeitado pastor da igreja e estava lá fazendo limpeza, quando obviamente viu os meninos passando correndo em frente da igreja. Correu atrás dos meninos por quarteirões, pois isso ele fazia bem como qualquer menino. Ele os alcançou quando já estavam em mais uma luta, digladiando pela pistola de novo. Os três rolavam com saliva escorrendo de suas bocas, suor em cada parte de seus jovens corpos, tentando decidir quem continuaria a viver "aquela vida." O meu velho avô se aproximou dos três ali no chão, puxou o Mila e disse com uma voz de autoridade: "Vai pra casa minino! Seu sem vergonha! Dixa o rapais em paz!" O Mila não resistiu à voz de comando do pastor, pois em sua pequena mente, o pastor era como Deus e Deus lhe mandara ir para

casa. Lá foi ele, cambaleando pela rua, "chapado," doido, meio sem saber onde era sua própria casa. Estava sobre o efeito da "cola," a droga mais comum da periferia de Londrina, minha cidade adotiva. A droga dos meninos pobres que a cheiram para inibir a fome, como eles mesmos diziam.

Minha mãe morreu quando eu tinha onze anos, em Curitiba, deixando eu e meu irmão Fábio de cinco anos, lá, sem pai, sem parentes, sem mais ninguém, só nós dois.

Logo que notei que tinha algo errado com minha mãe, eu e meu irmão saímos de casa procurando ajuda, na noite das Vilas Oficinas, um bairro da periferia de Curitiba, só de pijama. Caminhamos até um posto que eu tinha visto alguns dias atrás em uma de minhas voltas pelo novo bairro para o qual tinha acabado de me mudar. Quando chegamos lá, havia um policial, e ele, mesmo já sabendo do que estava acontecendo, ficou perplexo ao ver dois meninos daquele jeito, andando as duas da manhã em uma madrugada de geada em Curitiba. Ele ouviu o caso pelo rádio e dois de seus colegas tinham ido atender a ocorrência da quadra 22, casa 10. Um vizinho havia notado o movimento anormal e acionou a polícia, que chegou e constatou a morte. Quando os tais policiais voltaram ao posto policial pelo chamado de seu companheiro que nos encontrara, foi difícil de olhar pra nós. Eu sabia que estava sendo difícil pra ele falar conosco, dois meninos com frio e cara de choro, embora eu tentasse ser o mais forte possível lendo em seus olhos a mensagem inevitável. "Existem momentos em que o Papai do céu escolhe algumas pessoas para morar lá com Ele," dizia depois de nos convidar a encostar no carro com ele. "E a gente precisa ser bem forte pra encarar o que está à nossa frente, sua mãe está com o Papai do céu." Enquanto meu irmão chorava, eu tentava conter o meu choro, choro do medo, choro da emoção, choro de revolta por ter sido deixado neste mundo sem minha mãe, minha única proteção, nossa única proteção, e segurava a mão de meu irmãozinho que chorava alto e ardido. Pensei em milhares de crianças que ficam sem mãe, sem pai, sozinhas e agora tinha chegado a minha vez. Todos têm que passar por isso, todos passarão por isso, essa é a minha vez, eu não tenho outra escolha... Vou vencer! "O que a gente vai fazer com estes meninos?" perguntou um policial que não sabia pra onde nos levar depois da constatação de que minha mãe estava morta. Eu e meu irmão nesse mundo de cão. Com apenas onze anos, eu sabia que seria difícil dali para frente. Era preciso coragem e não ter medo do futuro incerto que estava à nossa frente. Minha esperança eram meus avós que estavam no estado do Sergipe em uma missão evangélica. Eles precisavam vir e nos socorrer.

De repente vieram parentes de todos os lugares, mas ninguém para cuidar de nós, só para chorar em volta do caixão e dizer: "Ela era tão nova pra morrer, tinha apenas trinta e três anos, porque essas coisas acontecem?" Enquanto meu irmão chorava, eu tentava conter as lágrimas, pois precisava ser forte para dar-lhe segurança. Não foi fácil...

Isso aí "mano"  
O mundo é dos espertos  
Cagüeta morre cedo  
Vamo fechá seu palitô  
Cara cabuloso  
Aqui não, meu

Estas e tantas outras frases, dizer ofensivo e áspero, foi o que escutei. Não me davam escolha, a vida era aquela, má, sem esperança de que algo melhor pudesse acontecer.

"Vai ser sempre assim? Isto é o que é a vida?" Enquanto pensava nisso me virei para trás e sem saber por qual razão... "Hummm... De novo?" Lá estava ele, desta vez era o Marcelinho, que como o Mila tinha um histórico de irmãos bandidos, do berço do crime. Com um estilingue ele apontava uma pedra diretamente pra minha cabeça, queria acertar só pra rir quando o caldo vermelho escorresse.

"De novo, era sempre assim! Eles tiram sangue da gente por deboche, um dia morro... só por deboche, pra eles poderem rir de mim, não vou correr, vou ficar aqui, não adianta correr de qualquer forma." Meus nervos se enrijeceram, meus olhos escorreram lágrimas de revolta, continuei andando como se não tivesse visto. Correr ou reagir seria pior neste caso, era só esperar a pedrada. Os segundos passaram lentamente enquanto imaginava aquela pedra voando em direção à minha nuca ou cabeça, parecia que a consciência da situação fazia com que ela viesse devagar, fazendo com que a dor fosse pior. Sentia o ardor da fúria de onde não existe lei, aonde a polícia nunca chega, onde o que vale é a lei do mais forte... Tinha medo de olhar pra trás, pois se fizesse tal coisa a pedrada seria em meu rosto, no meu



olho, ou sei lá. Mas a pedra nunca chegou, demorou e finalmente tive coragem. Quando olhei pra trás a mão do Marcelinho estava ensangüentada, escorria sangue até o cotovelo. Ele acertara com a pedra em sua própria mão. Como? Eu não sei.

Mais uma vez algo inexplicável tinha acontecido ao menino que sentia que era diferente e que aquilo ali não era o seu lugar. Aquele lugar onde se matava por riso, porque simplesmente não gostavam. Como fizeram com seu João, um "bóia-fria" que esfaquearam sorrindo, que até as namoradinhas dos bandidos puderam fazer sua parte nessa cruel "brincadeira."

Não queria ter filho, mesmo com a menina que gostava de mim, que parecia ser a mais bonita da minha classe no colégio. Filhos pra eu fazer deles isso aqui, pra serem bandidos? Pais que não assumem seus filhos? Eu não tinha esperança por eles.

Nas fogueiras, nos crepúsculos de invernos, sonhávamos com algo diferente, sonhávamos com uma vida normal, em sermos felizes, sem sabermos o que é normalidade ou felicidade. Éramos quatro amigos sonhadores, sonhadores de sonhos distantes, inalcançáveis.

É para isto que eu existo?

É para isto que eu fui criado?

A vida que vivo é a única coisa que existe?

Agora no fim do 2008 tenho trinta e um anos, uma maravilhosa esposa e três crianças que nem sei dizer qual é a minha predileta. Tenho vida e esperança para transmitir para eles, e não há nada melhor do que isto. Meu irmão Fábio que agora tem vinte e seis anos também está aqui comigo. Sou feliz, encontrei o propósito pelo qual todo ser humano foi criado. Como eu, muitos meninos e meninas sofreram, sofrem e sofrerão neste mundo de cão. Mas não fomos criados

pra isto. Temos a chance de mudar, vencer, fazermos diferente. A mudança começa agora, é só seguir seu coração e negar o resto. 



# Uma Nova Ordem Social

## *Nosso Começo*

*Por mais ou menos dois mil anos a vida que Messias pregava, de amor entre os irmãos, de cuidado uns com os outros, e de comunhão, não foi vista sobre a Terra. Durante um curto período na história, os primeiros discípulos de Yahshua\*, viveram uma demonstração vibrante dessa vida. O testemunho deles era tão grande que o mundo inteiro virou de cabeça para baixo! At. 2:42 - 47*

*Depois, quase despercebidamente para muitos deles, esse amor começou a minguar. Os cuidados e preocupações da vida se chocaram com a palavra que estava neles. As palavras de Messias murcharam, enquanto o interesse próprio começou a se multiplicar sem controle. A liberdade de expressão e a espontaneidade cessaram. Seus corações se tornaram mornos e descuidadamente eles deixaram seu primeiro amor. Logo, a primeira igreja falhou em dar atenção às advertências e foram cortados da videira, pararam de receber a seiva da vida. O Espírito Santo que estava sobre eles foi tirado deles. E eles não podiam mais produzir o doce fruto do amor de Messias. Apenas um tronco foi deixado no solo, esperando até outro tempo em que poderia brotar, crescer e se tornar uma árvore majestosa. Ao longo dos séculos que se seguiram, o mundo se tornou mais e mais escuro, alguns pequenos brotos tentaram crescer do tronco, alguns começaram fortes, mas o egoísmo e a vida própria os devoraram; outros foram perseguidos e exterminados pelo gume da espada da intolerância e do preconceito.*

## *O Primeiro Cheiro de Água*

*"Para a árvore pelo menos há esperança: se for cortada torna a brotar, e os seus renovos vingam.*

*Suas raízes poderão envelhecer no solo e seu tronco morrer no chão; ainda assim, com o cheiro da água ela brotará e dará ramos como se fosse muda plantada." Jó 14:7-9*

## *Esperança*

*Se houve uma época em que toda esperança parecia perdida, foram as décadas de 60 e 70. Fundações morais que mal tinham se mantido durante séculos de ataque, agora estavam sendo arruinadas em cada área da sociedade. Gasta pelo tempo, a restrição, de todas as maneiras, estava desaparecendo rapidamente.*

## *O Cheiro de Água*

*Nós consideramos isso um dos maiores milagres da história do mundo. Que em meio a essa época tão escura, e já tão tarde, Deus falou e sua voz pôde ser ouvida pelo coração de um ser humano:*



*"Foi para isso que eu te criei?"*

*Como a primeira gota de chuva, depois do que pareceu ser uma eternidade de seca, Deus começou a falar de maneira similar aos corações de muitos outros. Impressionantemente, assim que essa chuva divina começou a salpicar o solo, a vida começou a emergir daquele velho toco no chão; primeiro um broto apareceu, depois um talo. Muitas pessoas começaram a responder ao chamado de "sair e ser separado", como Abraão fez anos atrás. Conseqüentemente, uma nova árvore com doze galhos fortes surgiu do tronco seco e aparentemente sem vida. Era a vida de Deus na terra novamente, e não poderia ser contida!*

*Nosso começo foi paralelo ao Movimento Jesus. Na mesma época que Deus começou a falar conosco, milhares de jovens nos EUA foram agitados por um desejo de encontrar algo melhor do que a vida fria e formal que eles viam nas igrejas. Eles se reuniram nas margens do Oceano Pacífico procurando perdão e uma nova vida em Cristo. Embora isso tenha começado com muito zelo e entusiasmo, o Movimento Jesus logo perdeu sua força viva, e muitos se viram piores do que quando começaram.*

*Apesar da idéia do Movimento Jesus, ao fim não dar em nada, o amor que foi derramado em nossos corações continuou a crescer e a transbordar. Nós éramos jovens e pequenos e não muito poderosos, mas nosso amor e zelo por nosso Salvador eram fortes.*

*Apesar do nosso entendimento ser limitado, uma coisa que foi revelada para nós, logo no início, foi o significado das palavras de nosso Mestre Yahshua em João 14:21.*

*"Quem tem os meus mandamentos e lhes*

obedece, esse é o que me ama. Aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me revelarei a ele.”

Nós esperávamos que à medida que fôssemos fiéis em guardar as suas palavras, Ele continuaria a se revelar mais e mais para nós.

Queríamos compartilhar o amor que tínhamos recebido com todos que víamos. Nós procuramos outros cristãos para ter comunhão e visitamos muitas igrejas locais.

Nossa fundação foi baseada em João 15:5 - “Eu sou a videira, vocês são os ramos, aquele que permanece em mim, e eu nele, produz muito fruto; porque sem mim nada podem fazer”. Isso se provou como uma revelação fundamental sobre a qual nossa nação foi construída desde o começo.

Éramos convencidos de que o amor do filho de Deus podia mudar o mundo se as pessoas pudessem ver esse amor sendo realmente vivido nas coisas diárias e básicas. Tínhamos um desejo ardente de ver aquele amor curando a contenda e a divisão que víamos entre as igrejas cristãs.

De qualquer maneira, não demorou muito para percebermos que as igrejas cristãs estavam trilhando uma direção totalmente diferente. Um dia isso se tornou muito claro, quando encontramos uma placa na porta da igreja que estávamos freqüentando dizendo: “Não haverá nenhuma celebração neste domingo por causa da final do campeonato de futebol americano”.

Nós pensávamos que todos na igreja realmente amavam o Deus dos céus, como o Apóstolo João escreveu: “Não ame o mundo nem as coisas do mundo. Se alguém ama o mundo o amor do Pai não está nele”. (1 João 2:15) E acrescentou que amizade com o mundo é inimizade com Deus.

(João 4:4) O campeonato de futebol americano não é uma coisa do mundo? Isso não seria um exemplo ideal do que o Apóstolo João nos alertou no final de sua carta? “Pequeninos, guardem-se dos ídolos.” (1 João 5:21)

**Nossa fundação foi baseada em João 15:5 - “Eu sou a videira, vocês são os ramos, aquele que permanece em mim, e eu nele, produz muito fruto; porque sem mim nada podem fazer.”**

O cancelamento do encontro pela causa do campeonato de futebol nos revelou que os afazeres do mundo tinham mais importância e peso do que a comunhão dos que criam naquela igreja.

Naquele momento nós paramos de “ir” à igreja e passamos a “ser” a igreja. Como um filhote de águia livre para voar, encontramos essa liberdade de ser “simplesmente crentes” que podiam diariamente viver nossa fé, ao invés de gastar nosso tempo tentando justificar o sistema religioso com suas muitas contradições. Não queríamos ter nada a ver com o sistema que criava crentes de meio coração e pouco ânimo, esperávamos viver uma vida diária de fé que provaria ao mundo que Deus realmente enviou seu filho.

Nós não queríamos ser só mais uma divisão do sistema do cristianismo, que já estava bem sem esperança com todas as suas divisões. Confiávamos que Deus poderia nos guiar, e

sabíamos que Ele poderia se revelar a nós se desejássemos obedecê-lo completamente.

Sabíamos que o amor de Deus que tínhamos encontrado nos compelia a amar uns aos outros de todo nosso coração, alma, mente e força e não mais vivermos para nós mesmos. Começamos a ver e experimentar aquele amor produzindo uma vida que era como a que vimos no livro de Atos, capítulos 2 e 4.

O resultado disso foi que clãs, comunidades e tribos começaram a ser formadas.

Em meados da década de 90 nós viemos para o Brasil. Viemos sem muitas condições, mas com esperança que poderíamos mostrar um caminho para aquelas pessoas que já não sabiam para onde ir.

Nosso começo foi no nordeste do Brasil, no estado do Ceará. Em 1992 saímos do nordeste e viajamos para o sul do Brasil com a intenção de encontrar um lugar onde poderíamos nos estabelecer. Nós migramos do árido solo do nordeste para lançar raízes em um solo fértil e construir nosso lar em uma terra onde poderíamos praticar o que estava em nossos corações.

Nós tínhamos um desejo forte de deixar a decadente ordem social e estabelecer algo completamente novo, baseado em relacionamentos livres de segundas intenções, onde cada pessoa pudesse ser apreciada pelo que realmente fosse, e não pelo que soubesse ou possuísse.

Atualmente estamos estabelecidos nas cidades de Londrina e Campo Largo, e temos também um restaurante na cidade de Mauá da Serra.

Nosso dia-a-dia

Todos os dias nos reunimos pela manhã, trabalhamos juntos, em diferentes áreas,





até a nossa reunião da tarde, quando nós finalizamos o nosso dia. Em nossas reuniões, juntos, nós cantamos, dançamos e expressamos o que está em nossos corações. Essas reuniões não são lideradas por uma pessoa, mas todos têm liberdade para se expressarem.

Nós ainda não somos perfeitos, mas estamos aprendendo com o nosso Criador que quanto mais o obedecemos, mais nos é revelado. Nós estamos crescendo em respeito e



amor uns pelos outros, e isso é demonstrado pela maneira como entregamos nossas vidas, onde os interesses dos outros são mais importantes do que os nossos próprios.

Quando você visitar nosso clã, você verá que temos muitas crianças. Nossas crianças são o nosso futuro, por isso dedicamos toda a nossa atenção a elas, ensinando-as a serem homens e mulheres de caráter. Elas aprendem com seus pais os verdadeiros valores da vida. Aqui, as crianças não são largadas na frente de uma televisão, ou colocadas em qualquer instituição educacional para serem

ensinadas. Em nossas comunidades nós preservamos a pureza de nossas crianças de modo que as gerações futuras serão mais e mais puras. Logo seremos muitas gerações reunidas, vivendo a mesma vida. Isso realmente será fascinante!

Desde o ensino para as nossas crianças, até a ordenha das vacas, a lavagem de muitas louças, a criação de galinhas ou a plantação de erva-mate para a nossa pequena indústria de chá mate, a colheita de flores para nossa fábrica de velas, há sempre muito trabalho para ser feito!

A cozinha é como uma roda d'água em constante movimento. É um lugar onde muitas mães, e mulheres solteiras constroem bons relacionamentos e também ensinam coisas valiosas para suas crianças.

No nosso sítio você encontrará uma vida rústica e muito simples. Nós também trabalhamos com produtos orgânicos, integrais e naturais. Você facilmente nos encontrará nas feiras em vários estados do Brasil, vendendo nossas velas artesanais, nossos chás e produtos orgânicos.

Nós servimos àquele que nos chamou e abriu nossos olhos para ver o valor de uma vida em comunhão com o nosso Criador. A vida que vivemos nos foi ensinada pelo Filho de Deus quando Ele andou pela Terra.

Nós comparamos nossa vida com a das abelhas, onde cada um faz a sua parte. É como um corpo, e cada membro participa coordenadamente com seus movimentos. Não estamos apenas vivendo em uma comunidade, nós fazemos parte de um povo que está emergindo na Terra! Um povo organizado em tribos, exatamente como no passado. Esse mesmo espírito pode ser encontrado em qualquer uma de nossas comunidades ao redor do mundo.

Venha nos visitar e passe alguns dias conosco em nossa casa! Contate-nos, pois será um prazer recebê-lo. Nós estamos sempre abertos e procurando pelos filhos de Deus, aqueles que vão deixar tudo para trás para seguir a Yahshua, o Homem hoje chamado Jesus. ✨



## NOSSO MESTRE YAHSHUA

# יהושוע

O HOMEM HOJE CHAMADO JESUS

O seu nome significa “Eu sou salvação”, isto tem tudo a ver com o propósito para o qual ele nasceu. Quando as pessoas ouviam seu nome, em hebraico e aramaico, elas compreendiam o que o nome dEle significava “Eu sou salvação.” Isto acendia dentro delas uma chama de esperança, de que elas poderiam ser salvas das coisas que as prendiam na morte, separadas do seu Criador. Finalmente havia chegado aquele que iria mostrar, através de Sua vida, morte e ressurreição, o caminho de volta ao Pai, o caminho do amor e da comunhão com Deus e com os irmãos.



Yahshua é aquele que nos libertou da nossa solidão.

Ele é o único que tem o poder e a autoridade para salvar... YAHSHUA! Ele é salvação. Atos 4:12

## Comunidades

**Londrina - PR**  
Sítio Vale dos Altos  
Rua Major Achilles P.  
Ferreira, 5000  
Bairro Limoeiro  
Cx Postal 8002  
Cep 86010-180  
Fone: (43) 3326-9664  
londrina@dozetribos.com.br

**Campo Largo - PR**  
Sítio Vale do Rio Verde  
BR 277, km 107,5 (em frente ao posto Saguaro)  
Cx Postal 1056  
Cep. 83601-980  
Fone: (41) 3555-2393  
campolargo@dozetribos.com.br

**Mauá da Serra - PR**  
Restaurante Chão Comum  
Rodovia do Café BR 376  
km 297 Cep 86828-000  
Cx. Postal 75  
Fone: (43) 8812-2280  
maua@dozetribos.com.br

**Argentina**  
Comunidad de Buenos Aires,  
Batallón Norte y Mansilla 120,  
1748  
General Rodriguez  
(54) 237- 484-3409  
Buenos Aires  
comunidad@dozetribos.com.ar

**Estados Unidos**  
The Morning Star Ranch  
12458 Keys Creek Road  
Valley Center, CA 92083  
(760) 742-8953

**Espanha**  
Paseo de Ulía 375  
20013 San Sebastián,  
Guipúzcoa  
(34) 943-32-79-83

**Austrália**  
The Peppercorn Creek Farm  
1375 Old Hume Highway  
Picton, NSW 2571  
Australia  
Ph: (61) (02) 4677 2668

Para maiores informações e outros endereços acesse o site:

[www.dozetribos.com.br](http://www.dozetribos.com.br)